Comentários sobre Artigo de Thomaz e cols.: Como Avaliar “Qualidade de Publicação”

Comments on Paper by Thomas et al: How to Evaluate “Quality of Publication”

Paulo Roberto Benchimol-Barbosa

Hospital Universitário Pedro Ernesto - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Li com interesse o artigo de Thomas e cols. sobre a avaliação de pesquisadores e publicações científicas¹.

Há algum tempo tem-se discutido a utilização de medidas que analisem a qualidade das publicações científicas, bem como a validade dessas medidas em expressar corretamente tal informação^{2,3}. Pode-se afirmar que quanto mais se publica, mais se reconhece a pesquisa realizada, e quanto mais alcança reconhecimento, mais se tende a publicar. A esse fenômeno batizei-o de “efeito Tostines”, em alusão à célebre tautologia que tenta explicar o sucesso de vendas de certo produto alimentício. Trata-se da construção de um círculo virtuoso de desenvolvimento científico sustentado. Medidas de qualidade de publicação influenciam esse fenômeno.

Em relação ao artigo, gostaria de oferecer alguns comentários:

1. Medidas objetivas da qualidade de publicação apresentam limitações. Com efeito, o fator de

impacto Thomsom Reuters (<http://isiknowledge.com/>) considera artigos publicados em revistas impressas. Há revistas que levam meses desde a aceitação até a disponibilização impressa. Um artigo que, por exemplo, oriente a condução de uma pesquisa pode demonstrar elevado interesse quando publicado *online*. Entretanto, a defasagem até veiculação impressa pode tornar o artigo obsoleto, com óbvias repercussões sobre o fator de impacto.

2. Outro aspecto destaca o interesse que certos artigos despertam na comunidade científica, com mínimo impacto em publicações. Em uma consulta à base de dados Scielo referente aos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, entre março/2004 e janeiro/2006, o artigo “Marfan’s syndrome: early and severe form in siblings” foi o mais baixado, recebendo 5.559 acessos⁴. Entretanto, mereceu somente duas citações em jornais, desde sua publicação. Trata-se, portanto, de artigo que despertou interesse na comunidade científica. Como avaliar a qualidade do referido artigo? A elaboração de fator de impacto que leve em consideração tanto a citação impressa quanto o acesso *online* poderá expressar com maior exatidão a qualidade da publicação³. Paz e bem.

Palavras-chave

Bibliometria, fator de impacto de revistas, publicações científicas e técnicas.

Correspondência: Paulo Roberto Benchimol Barbosa •

Rua Pompeu Loureiro, 36/702 - Copacabana - 22061-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

E-mail: pbarbosa@cardiol.br, benchimol@globo.com

Artigo recebido em 10/03/11; revisado recebido em 13/03/11; aprovado em 15/03/11.

Referências

1. Thomaz PG, Assad RS, Moreira LF. Uso do Fator de Impacto e do Índice H para avaliar pesquisadores e publicações. *Arq Bras Cardiol*. 2011; 96(2):90-3.
2. Lainscak M. How to relevantly measure the relevance of published articles? *Int J Cardiol*. 2007;115(1):79-80.
3. Barbosa PR. Can we accurately measure the impact of published articles in modern Internet Era? *Int J Cardiol*. 2007;120(3):410.
4. Scielo: Library Collection. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. Most visited issue. Initial date: Feb 2004; Final date: Jan 2006. [Cited 2011 Mar 10]. Available from: http://scielo-log.bireme.br/scielolog/scielolog.php?script=sci_start&pid=0066-782X&lng=en&nrm=iso&order=1&dti=20040201&dtf=20060131&app=scielo&server=www.scielo.br&access=1.

Carta-resposta

Ver página 88.